

| | | | |
|--|--|----------------------------|------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº056. 001 | DATA: 13/01/2013 |
| | | Revisão: 23/03/2014 | PÁG: 1 |

ESTOMATERAPIA - AVALIAÇÃO SEMIOLÓGICA DA PELE

| | |
|--------------------|--|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Luciana Seabra e Vânia Coutinho |
| VALIDAÇÃO: | CC/HUPE e COMPOPE/HUPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques e Dayse C. Nascimento |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério Marques de Sousa |

CONCEITO

Consiste na avaliação das condições clínicas do sistema tegumentar do paciente a partir dos conceitos semiológicos e semiotécnicos.

FINALIDADE

- Identificar as manifestações dermatológicas, considerando as condições sistêmicas,
- Garantir a manutenção das condições favoráveis à saúde da pele.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação: A todos os pacientes internados, em consultas ambulatoriais; e/ou em atendimento pelo Plantão geral devendo ser realizada preferencialmente momento da admissão e de forma contínua.

Contraindicação: Não há

| RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO | HORA DE ENF |
|-----------------------------|---------------------------|----------------------------|
| Enfermeiro | Enfermeiro | 20-30 min (segundo NIC) |

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Bandeja
- Lentes de aumento (lupas)
- Tubos de ensaio
- Lanterna
- Agulha

| | | | |
|--|--|----------------------------|------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº056. 001 | DATA: 13/01/2013 |
| | | Revisão: 23/03/2014 | PÁG: 2 |

ESTOMATERAPIA - AVALIAÇÃO SEMIOLÓGICA DA PELE

| | |
|--------------------|--|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Luciana Seabra e Vânia Coutinho |
| VALIDAÇÃO: | CC/HUPE e COMPOPE/HUPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques e Dayse C. Nascimento |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério Marques de Sousa |

- Algodão
- Lâmina de vidro

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler o prontuário ou o parecer para a CCHUPE do paciente;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH Nº01;
3. Separar uma bandeja para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardar secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
6. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
7. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;
8. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
9. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) Nº 041; no caso do paciente estiver em consulta ambulatorial ou assistidos pelo Plantão Geral deve seguir a identificação específica conforme orientação do Núcleo de Segurança;
10. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
11. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
12. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;
13. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
14. Realizar anamnese, considerando a queixa principal, os fatores patológicos pregressos, história da doença atual, história familiar, medicamentos em uso, estado nutricional;
15. Calçar as luvas de procedimento quando necessário;
16. Observar aspectos gerais como: coloração, umidade, textura, espessura, temperatura,

| | | | |
|--|--|----------------------------|------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº056. 001 | DATA: 13/01/2013 |
| | | Revisão: 23/03/2014 | PÁG: 3 |
| ESTOMATERAPIA - AVALIAÇÃO SEMIOLÓGICA DA PELE | | | |
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Luciana Seabra e Vânia Coutinho | | |
| VALIDAÇÃO: | CC/HUPE e COMPOPE/HUPE | | |
| REVISÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques e Dayse C. Nascimento | | |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério Marques de Sousa | | |

elasticidade, mobilidade, turgor, sensibilidade, continuidade ou integridade, lesões elementares;

17. Observar coloração geral da pele: eritematosa, palidez, cianose, icterícia;
18. Avaliar presença de umidade da pele, através da palpação, podendo encontrar-se ressecada ou sudorética;
19. Deslizar a polpa digital sobre a superfície cutânea avaliando a textura da pele, podendo-se constatar uma pele lisa, áspera ou enrugada;
20. Avaliar a espessura da pele através do pinçamento de uma dobra cutânea usando-se o polegar e o indicador, não englobando o tecido subcutâneo, podendo ser atrófica ou hipertrófica;
21. Com a face dorsal das mãos, pesquisar temperatura da pele, comparando com o lado homólogo de cada segmento. A temperatura pode estar normal, aumentada ou diminuída;
22. Pinçar uma prega cutânea com o polegar e o indicador, fazendo leve tração e soltando para avaliar a elasticidade, que pode estar aumentada (hiperelástica) ou diminuída (hipoelástica);
23. Pesquisar a mobilidade, pousando firmemente a palma da mão sobre a superfície da pele que se quer examinar e movimentando a mão para todos os lados, fazendo-a deslizar sobre as estruturas subjacentes (ossos, articulações, tendões). A mobilidade pode estar normal, aumentada ou diminuída;
24. Realizar movimento de pinça na pele, englobando tecido subcutâneo, exercendo leve tração e soltando em seguida, para avaliar o turgor da pele, que reflete o grau de hidratação do paciente. Pode estar normal ou diminuído (quando o tecido demora a retornar ao seu estado anterior);
25. Pesquisar sensibilidade dolorosa tocando-se a pele com a ponta de uma agulha. Podendo ser achado hiperestesia, hipoalgesia ou analgesia;
26. Pesquisar sensibilidade tátil, fazendo leve fricção na pele com algodão ou uma gaze seca,

| | | | |
|--|--|----------------------------|------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº056. 001 | DATA: 13/01/2013 |
| | | Revisão: 23/03/2014 | PÁG: 4 |

ESTOMATERAPIA - AVALIAÇÃO SEMIOLÓGICA DA PELE

| | |
|--------------------|--|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Luciana Seabra e Vânia Coutinho |
| VALIDAÇÃO: | CC/HUPE e COMPOPE/HUPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques e Dayse C. Nascimento |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério Marques de Sousa |

podendo ser encontrada anestesia ou hipoestesia;

27. Pesquisar sensibilidade térmica aplicando alternadamente na pele, tubos de ensaio com água quente e fria;
28. Observar a presença de manchas ou máculas pigmentares e classificá-las conforme a coloração: hiperocrômicas, hipocrômicas e acrômicas;
29. Observar a presença de manchas vasculosanguíneas, diferenciando-nas em: eritema, cianose, telangectasia, exantema;
30. Identificar presença de manchas hemorrágicas, diferenciando em petéquias, víbices e equimose;
31. Para distinguir as manchas vasculosanguíneas das hemorrágicas, poderá utilizar a técnica da digitopressão ou vitropressão, que consiste em pressionar com a polpa digital ou lâmina de vidro sobre a mancha. Nas manchas hemorrágicas, não há o desaparecimento à digitopressão;
32. Observar a presença de lesões elementares, identificando através da palpação a consistência das lesões (sólida ou líquida), dimensão e mobilidade;
33. Diferenciar as lesões de conteúdo sólido em: pápula, tubérculos, nódulo, vegetação,
34. Diferenciar as lesões de conteúdo líquido em: vesícula, bolha, pústula e abscessos;
35. Se necessário, utilizar a técnica da lanterna para diferenciar lesões de conteúdo sólido do líquido. Esta técnica consiste em colocar a ponta da lanterna ao lado da lesão. As lesões sólidas não transmitem a luz enquanto que as líquidas possibilitam a transluminação e têm um brilho avermelhado;
36. Observar alterações de espessura como: queratose, liquenificação, edema e infiltração;
37. Diferenciar as lesões por solução de continuidade: erosão, úlcera*, fissura, fístulas;
38. Diferenciar lesões elementares caducas em: escamas, esclerose crostas, escara ou esfacelo;
39. Identificar seqüelas como atrofia e cicatrizes;

| | | | |
|--|--|---------------------------|------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº056. 001 | DATA: 13/01/2013 |
| | | Revisão: 23/03/2014 | PÁG: 5 |
| ESTOMATERAPIA - AVALIAÇÃO SEMIOLÓGICA DA PELE | | | |
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Luciana Seabra e Vânia Coutinho | | |
| VALIDAÇÃO: | CC/HUPE e COMPOPE/HUPE | | |
| REVISÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques e Dayse C. Nascimento | | |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério Marques de Sousa | | |

40. Inspecionar as unhas observando a configuração, coloração e consistência;
41. Identificar alterações do leito ungueal como: linhas de Beau, paroníquia, coilínquia, onicólise, unhas de Terry;
42. Observar distribuição, quantidade, textura e coloração dos pêlos;
43. Deixar o paciente confortável;
44. Manter a organização da unidade do paciente;
45. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
46. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH N°01;
47. Realizar as anotações necessárias, assinando e carimbando o relato no prontuário do paciente.

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Deve-se buscar um ambiente tranqüilo e bem iluminado;
- Utilizar luvas de procedimento para realizar a palpação, se necessário;
- A avaliação deve ser holística, individualizada e periódica, com base na inspeção e palpação, considerando o momento da higiene corporal o mais favorável;
- A pele manifesta condições sistêmicas, devendo seus achados serem correlacionados e interpretados com os achados clínicos;
- Para a avaliação dos pacientes portadores de feridas, consultar o **POP Nº56/003**;
- Para avaliação dos pacientes portadores de úlceras, consultar os **POPs Nº56/007, Nº56/008, Nº56/008 ou Nº56/009**;
- Todo registro fotográfico da lesão(ões) deverá ter previamente a autorização do paciente por escrito.

| | | | |
|--|--|----------------------------|------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº056. 001 | DATA: 13/01/2013 |
| | | Revisão: 23/03/2014 | PÁG: 6 |
| ESTOMATERAPIA - AVALIAÇÃO SEMIOLÓGICA DA PELE | | | |
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Luciana Seabra e Vânia Coutinho | | |
| VALIDAÇÃO: | CC/HUPE e COMPOPE/HUPE | | |
| REVISÃO: | Enf ^a (s) Estomaterapeutas: Graciete S. Marques e Dayse C. Nascimento | | |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério Marques de Sousa | | |

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

CUCÉ, Luiz Carlos; NETO, Cyro Festa. Manual de Dermatologia. 2ª Ed. São Paulo, Atheneu, 2001.

DEALEY, C.. Cuidando de feridas: um guia para enfermeiros. (Tradução: Rúbia aparecida Lacerda, Vera Lúcia Conceição Gouveia Santos)3ª ed. São Paulo (SP): Atheneu; 2008

Dochterman, Joanne Mc Closkey; Bulechek Glória M.; tradução Regia Machado Garcez. Classificação das intervenções de enfermagem. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PORTO, Celmo Celeno. Exame Clínico – bases para a prática médica. 6ª Ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2008

SMELTZER, S.C.et al. Brunner & Sudarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica. 11ª ed. Vol.3 Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009. p.1626- 1724.



COEN

 Coordenadoria de Enfermagem